
**GOVERNANÇA EM REDES DE SUPRIMENTOS: COMPORTAMENTO
ESTRATÉGICO EM PRESSÕES ACERCA DA SUSTENTABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL**

Luana Cardoso

PPGDS/UNESC

Sílvio Parodi Oliveira Camilo

PPGDS/UNESC

A globalização das redes, em conjunto com as mudanças mercadológicas das últimas décadas, deu início a um movimento dentro das cadeias de suprimentos na busca por diferenciais competitivos. Dessa forma, a formação de alianças estratégicas tem se estabelecido, contribuindo para o desenvolvimento da cadeia de suprimentos. Estas alianças constituem as nominadas redes de suprimentos, que consistem em entidades interconectadas que têm como objetivo principal adquirir, e transformar produtos ao longo da cadeia produtiva a fim de fornecer produtos e serviços ao consumidor final (Harland et. al, 2001). Redes de suprimentos possuem amplo conjunto de *stakeholders*, como tal, esses agentes possuem interesses muitas vezes não convergentes. Considerando as relações de poder de influência dos membros da rede, surgem conflitos de interesses tensionando a estabilidade da rede. Neste contexto, a governança em redes de suprimento e seus mecanismos exercem função moderadora relevante. Considerando pressões sociais, ambientais e institucionais sobre as organizações, políticas na dimensão da sustentabilidade socioambiental pode ser objeto de tensões. Dito isso, as indústrias vem buscando incluir na gestão o cuidado com o meio ambiente atendendo as expectativas dos diversos públicos ligados a entidade (ALPERSTEDT et.al, 2010). Sendo assim, o comportamento da rede pode ser afetado por influência do ambiente, Frooman (1999) sugere investigar como os *stakeholders* se comportam, agindo e influenciando o grupo de acordo com seus interesses. O constructo proposto pelo autor pode contribuir para compreender como as relações intersubjetivas na rede são idealizadas e quais as estratégias são

empregadas, se de uso ou de poder, diretas ou indiretas. As organizações buscam por diferenciação competitiva e melhores resultados, para tanto, é necessário observar a maneira como as empresas lidam com estes temas, como gerenciam suas redes de suprimentos, as relações de poder com seus *stakeholders* atrelada a políticas de sustentabilidade socioambiental dentro de seus processos. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo propor uma investigação de pesquisa que una os campos teóricos da governança de suprimentos da rede a sustentabilidade ambiental, analisando estratégias dos agentes a partir de conflitos de interesses.

Palavras-chave: Estratégia dos *stakeholders*, Conflitos em rede de suprimentos, Alianças estratégicas.

REFERÊNCIAS

ALPERSTEDT, GD; Quintella, RH; Souza, LR. **Estratégias de gestão ambiental e seus fatores determinantes:** uma análise institucional. São Paulo. 2010.

FROOMAN, Jeff. **Stakeholder influence strategies.** Academy of management review, v. 24, n. 2, p. 191-205, 1999.

HARLAND, CM; Lamming, RC; Zheng, J; e Johnsen TE. **A taxonomy of supply networks.** The Journal of Supply Chain Management. 2001.